

EDITAL DE SELEÇÃO

POSTGRADUATE RESEARCH INTERNSHIP AUSTRALIA-BRAZIL

Julho – Setembro 2019

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), a partir da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação, na condição de agente de ligação com o *Australian Government Department of Education and Training*, torna público edital para seleção de estudantes de doutorado regularmente matriculados em programas de pós-graduação da PUCPR, sendo extensivo para estudantes de doutorado regularmente matriculados em programas de pós-graduação das universidades participantes da Rede PUCBR (PUC Campinas, PUC Goiás, PUC Minas, PUCPR, PUCRJ e PUCRS), para participação no programa de bolsas *Australia-Americas PhD Research Internship*. O programa é coordenado pelo Ministério de Educação e Treinamento da Austrália e pelo Conselho Australiano para Educação Internacional (ACIE), sendo financiado pelo fundo do projeto *Australian International Education: Enabling Growth and Innovation*.

A. OBJETIVO

O presente edital visa selecionar estudantes de doutorado nos campos das ciências exatas, tecnologia, engenharias, matemática, física, ciências médicas e da saúde e educação por meio de estágio de até 8 (oito) semanas em instituições australianas de ensino superior e pesquisa. O programa foi concebido para estudantes de doutorado da PUCPR, sendo extensivo para estudantes de doutorado regularmente matriculados em programas de pós-graduação das universidades participantes da Rede PUCBR (PUC Campinas, PUC Goiás, PUC Minas, PUCPR, PUCRJ e PUCRS).

A proposta deste programa consiste na aproximação acadêmica e científica entre Brasil e Austrália, por meio do incentivo para a mobilidade de pesquisadores e o desenvolvimento de pesquisas colaborativas. Trata-se de uma oportunidade única para a inserção do pesquisador em circuitos internacionais de pesquisa científica, bem como para a construção de redes internacionais de parcerias com instituições australianas.

B. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA E CRITÉRIOS DE ELIGIBILIDADE

Serão ofertadas 5 (cinco) bolsas para estudantes de doutorado da rede PUCBR (PUC Campinas, PUC Goiás, PUC Minas, PUCPR, PUCRJ e PUCRS), das áreas acima descritas. A seleção para o programa será baseada no mérito acadêmico do proponente e no mérito científico da proposta. Para participar, os candidatos devem atender aos seguintes critérios de elegibilidade:

- Possuir nacionalidade brasileira;
- Não ser cidadão australiano, ou ter dupla cidadania australiana, ou residência permanente na Austrália;
- Estar cursando o 1º, 2º ou 3º anos de doutorado nas áreas das ciências exatas, tecnologia, engenharias, matemática, física, ciências médicas e da saúde, e educação na PUCPR ou em uma das universidades da Rede PUCBR;
- Possuir fluência no idioma inglês em nível satisfatório, que permita acompanhar o programa com sucesso, o que poderá ser verificado em etapa final de seleção por meio da entrega de certificados de exames internacionais reconhecidos ou de entrevistas individuais;
- Ter sido aceito(a) por uma instituição de ensino superior australiana – universidade ou instituto de pesquisa – comprovado através da apresentação da carta de aceite da instituição de destino;
- Possuir suporte formal do orientador brasileiro, comprovado através de carta de indicação;
- Estar ciente da necessidade de fornecer todos os documentos que venham a ser solicitados dentro dos prazos;
- Não ter sido beneficiado por esta bolsa anteriormente.

C. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA PARTICIPAÇÃO

Os documentos necessários para candidatura constam no Anexo I desse edital.

D. PROCESSO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Cada uma das universidades da Rede PUCBR será responsável por selecionar 2 (dois) estudantes que se enquadrem melhor na proposta do programa. O processo seletivo interno será definido por cada instituição devendo atender aos critérios mínimos abaixo detalhados. Os 12 (doze) estudantes selecionados – 2 (dois) de cada PUC, passarão por uma análise do Ministério de Educação e Treinamento da Austrália e pelo Conselho Australiano para Educação Internacional (ACIE) que se responsabilizará pelo resultado final dos selecionados.

Todos os estudantes participantes do processo seletivo serão ranqueados por score obtido através da análise combinada dos seguintes critérios e pontuações:

ITENS	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Plano de trabalho (até 30 pontos)	Mérito científico da proposta; coerência do plano de execução (cronograma, financiamento, etc).	20 pontos
	Potencial para o desdobramento de futuros projetos conjuntos e pesquisas entre Brasil e Austrália.	10 pontos
Carta de motivação (até 30 pontos)	Relevância da <i>internship</i> para o desenvolvimento da carreira profissional.	15 pontos
	Justificativa da escolha do programa de pesquisa e pesquisador australiano.	15 pontos
Carta de recomendação do orientador brasileiro (até 30 pontos)	Relevância do projeto no contexto do grupo de pesquisa de origem.	20 pontos
	Mérito acadêmico do estudante.	10 pontos
Análise do currículo Lattes (até 10 pontos)	Publicações científicas em periódicos indexados (1 ponto por publicação)	5 pontos
	Histórico de envolvimento em atividades acadêmicas, profissionais e/ou comunitárias (1 ponto por atividade)	5 pontos
TOTAL		100 PONTOS

Em caso de empate, a definição do candidato selecionado será feita baseada em entrevista, presencial ou à distância, entre os candidatos empatados e os membros da banca de seleção, ademais de considerar a diversidade das áreas de conhecimento das pesquisas e a diversidade de destino na Austrália.

E. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros de suporte desta iniciativa serão distribuídos conforme se segue;

- AUD\$ 3,500.00 a serem concedidos por parte do governo australiano como ajuda de custo para cobertura de despesas no período de vigência do programa na Austrália, mediante abertura de conta no país;
- Até AUD\$ 3,500.00 para cobrir os gastos com passagem aérea de ida e volta, seguro-saúde e despesas com o processo de obtenção de passaporte e visto australiano. A compra das passagens e demais despesas serão realizadas pelo Governo Australiano com base nas datas oficiais do programa. Qualquer alteração de datas ou itinerário, as despesas adicionais serão de responsabilidade dos estudantes.

F. ESCOLHA DA INSTITUIÇÃO DE DESTINO

Os candidatos interessados são convidados a entrar diretamente em contato com pesquisadores/instituições australianas a fim de submeter o programa de pesquisa e obter o aceite necessário para o processo de inscrição. O *Australian Research Council* (ARC) possui uma base de dados que permite a consulta de projetos e linhas de pesquisa, além de pesquisadores patrocinados pelo ARC nas universidades australianas desde 2001. A consulta é pública e pode ser feita através do link <http://www.arc.gov.au/funded-grants>.

Alternativamente, o uso de contatos já existentes entre pesquisadores das universidades da Rede PUCBR e colegas/colaboradores australianos é altamente recomendado.

O Anexo II deste edital disponibiliza orientações para a identificação de instituições e pesquisadores australianos.

G. INFORMAÇÕES

Para mais informações:

e-mail: education.brasilia@dfat.gov.au

telefone: [\(61\) 3255 2965](tel:(61)32552965)

H. CALENDÁRIO DO ANDAMENTO DO PROGRAMA

Data	Fase
22/02/2019	Publicação do edital
25/03/2019	Prazo final para envio das inscrições
26/03/2019	Entrevista (se necessário), local e horário serão informados por e-mail
27/03/2019	Divulgação dos pré-selecionados – Fase 1 (PUCs)
01/04/2019	Divulgação dos 5 selecionados – Fase 2 (Embaixada da Austrália)
Maio (data a confirmar)	Sessões de orientação pré-embarque no Brasil
23/07/2019	Início do Programa na Austrália – Orientações Gerais Obrigatória em Canberra*
19/09/2019	Encerramento Oficial do Programa - Apresentação de Resultados em Canberra**

* As datas de início e de encerramento do programa são de participação obrigatória para todos os bolsistas. Nessa ocasião serão reunidos todos os pesquisadores da América Latina envolvidos no programa.

** A permanência na Austrália após o período da bolsa será de responsabilidade exclusiva de cada participante.

I. ANEXOS

ANEXO I - APPLICATION FORM

ANEXO II - PREPARATION – HOW TO FIND AUSTRALIAN HOST INSTITUTIONS

ANEXO III – REQUISITOS MÍNIMOS DE FLUÊNCIA NO IDIOMA

ANEXO I
APPLICATION FORM

POSTGRADUATE RESEARCH INTERNSHIP
AUSTRALIA – BRAZIL

Applications close: Friday 21 March 2019 at 23:59 Brasilia time

Please submit as PDF (scanned copy with signatures) to the email internacional@pucpr.br

PART A: PERSONAL DETAILS

Family name:

Other name(s):

Title: Mr Mrs Miss Ms Dr

Gender: Male Female Other

Mobile:

Correspondence Address:

Email:

Fluency in English:

	<u>Professional Standard</u>	<u>Functional</u>	<u>Limited</u>	<u>Nil</u>
Reading	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Writing	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Speaking	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Listening	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



PART B: RESPONSE TO SELECTION CRITERIA

1. Well-defined research program, explaining the methodology and proposed steps for practical implementation.

Please provide details only on those stages of your research that would be carried out in Australia. Explain how the internship opportunity would advance your research; and outline what outcomes are expected at this stage (maximum 500 words).

2. Statement on how the international research opportunity would further your academic and/or professional career (maximum 500 words).

Please provide the link to access your Currículo Lattes:

PART D: REFEREE CONTACT DETAILS (IN BRAZIL)

Please provide contact details of a referee, who should be your PhD supervisor in Brazil.

Title/ Name:

Position:

Telephone:

Email:

Institution:

Please attach to this application a recommendation letter from your supervisor

PART E: HOST CONTACT DETAILS (IN AUSTRALIA)

Please provide details of your host at an Australian institution.

Title/ Name:

Position:

Telephone:

Email:

Institution:

Please attach to this application the acceptance letter from the host institution.

Signature:

(Applicant's signature)

ANEXO II

PREPARATION – HOW TO FIND AUSTRALIAN HOST INSTITUTIONS

1 Host institutions and researchers in Australia

You should remember that host research supervisors or institutions are not paid to host you, therefore your technical contributions to their program will be most appreciated. Many program participants continue their relationship with Australian host researchers in many productive ways. A few tips regarding host institutions and research plans are provided below.

1.1. How to find your host institution and research supervisor in Australia

First, you need to talk to your research advisors or colleagues in your home institution, who are active in the research areas of your interests. Many of them have contacts in Australia and may be able to provide you with contact details. You may want to undertake some personal research by going to the Australian Research Council (ARC) website where you can search for research projects and researchers funded by the ARC at Australian universities since 2001. Please visit <http://www.arc.gov.au/funded-grants>.

The ARC has published the *State of Australian University Research 2015-16: Volume 1 ERA National Report* which details the quality of Australian university research benchmarked against world standards. Section 5: Institution Report identifies the excellence in research across a broad range of universities and the outstanding performances in areas of specialisation.

Please visit <http://www.arc.gov.au/era-reports>.

You may also like to check recent journal papers or conference proceeding papers in the areas of your interests to identify Australian institutions and researchers from published papers. Details of numerous Australian higher education institutions and other research organisations are provided with this paper. Please note that the Australian Academy of Science is not able to assist you in identifying a host in Australia.

1.2. What to discuss with your host researcher in Australia

Eight weeks pass very quickly, and you don't want to "waste" the first part of your stay discussing potential projects and not working on the actual project itself. Therefore you are encouraged to make an effort both to create a research plan and to discuss its viability with your host scientist before you depart to Australia. It is well worth the time and effort.

1.3. Research plan

With your host supervisor's agreement you may choose to continue your ongoing research work or you may choose to work on their on-going or new research project. If you choose to work on a new research topic you may not be able to have tangible results at the end of the eight-week period. To make your visit to Australia productive in research, you may want to do the following:

- ✓ join one of the ongoing projects in your host researcher's laboratory
- ✓ team up with one of the graduate students in their research group
- ✓ read their publications and understand their methods and approaches
- ✓ decide on the scope and weekly schedule of your work, consulting with your host researcher before you arrive in Australia.

1.4. Facilities

After your research plan is made, you should check with the host supervisor to confirm that equipment, facilities, or materials required for your research will be available to you during your visit.

1.5. Other information

You may get useful information about how to make the most out of your stay at your host institution from other Brazilian students, research staff who are currently there or have been there in the past. You may ask your host researcher to send you contact information about current or previous Brazilian researchers in the host institution, if any. You may also ask for information about possible professional visits during your stay and accommodation arrangements.

2. How to set up other professional visits

We encourage participants to visit research institutions outside of their host laboratory or education faculty to gain a broader understanding of the Australian scientific or education research community in their fields and to create contacts for future research collaboration. Main resources for developing contacts in Australia are your advisor, professors and colleagues in Brazil.

Make sure you consult with your department advisor and other appropriate individuals before you leave home and develop a list of researchers you would like to meet while in Australia. Letters of introduction provided by primary advisors to the Australian researchers are extremely useful in setting up research visits as this further solidifies potential research relationships.

2.1. Your Australian host research supervisor

Prior to your arrival, you should inform your host supervisor that you are interested in visiting other research institutions in Australia and ask them if they have suggestions as to which researchers would be beneficial for you to meet. If the host responds to this request, you can then politely ask if they would be willing to make the necessary introductions for you.

3. Potential Host Institutions

Participants are able to conduct research at a range of Australian institutions, including:

- ✓ Australian Universities
- ✓ Cooperative Research Centres (CRCs)
- ✓ Commonwealth Scientific & Industrial Research Organisation (CSIRO)
- ✓ Australian Museums
- ✓ Australia Medical Research Institutes
- ✓ Other

Please note that this list may not contain information on all Australian research organisations. If you become aware of an organisation which is not listed, please contact the Australian Academy of Science at international_admin@science.org.au who will update this information.

Additional institutions may be considered on a case-by-case basis.

3.1. Australia's Universities

Australian Catholic University - <http://www.acu.edu.au>
Australian National University - <http://www.anu.edu.au>
Bond University - <http://www.bond.edu.au>
Central Queensland University - <http://www.cqu.edu.au>
Charles Darwin University – <http://www.cdu.edu.au>
Charles Sturt University - <http://www.csu.edu.au>
Curtin University of Technology - <http://www.curtin.edu.au>
Deakin University - <http://www.deakin.edu.au>
Edith Cowan University - <http://www.ecu.edu.au>
Flinders University - <http://www.flinders.edu.au>
Griffith University - <http://www.gu.edu.au>
James Cook University - <http://www.jcu.edu.au>
La Trobe University - <http://www.latrobe.edu.au>
Macquarie University - <http://www.mq.edu.au>
Monash University - <http://www.monash.edu.au>
Murdoch University - <http://www.murdoch.edu.au>
Queensland University of Technology - <http://www.qut.edu.au>
Royal Melbourne Institute of Technology - <http://www.rmit.edu.au>
Southern Cross University - <http://www.scu.edu.au>
Swinburne University of Technology - <http://www.swin.edu.au>
University of Adelaide - <http://www.adelaide.edu.au>
University of Ballarat - <http://www.ballarat.edu.au>
University of Canberra - <http://www.canberra.edu.au>
University of Melbourne - <http://www.unimelb.edu.au>
University of New England - <http://www.une.edu.au>
University of New South Wales - <http://www.unsw.edu.au>

University of Newcastle - <http://www.newcastle.edu.au/>
University of Notre Dame – <http://www.nd.edu.au>
University of Queensland - <http://www.uq.edu.au>
University of South Australia - <http://www.unisa.edu.au>
University of Southern Queensland - <http://www.usq.edu.au>
University of Sydney - <http://www.usyd.edu.au>
University of Tasmania - <http://www.utas.edu.au>
University of Technology Sydney - <http://www.uts.edu.au>
University of the Sunshine Coast - <http://www.usc.edu.au>
University of Western Australia - <http://www.uwa.edu.au>
University of Western Sydney - <http://www.uws.edu.au>
University of Wollongong - <http://www.uow.edu.au>
Victoria University - <http://www.vu.edu.au>

3.2. Cooperative Research Centres (CRCs)

Advanced Manufacturing CRC - www.amcrc.com.au
Antarctic Climate & Ecosystems CRC - www.acecrc.org.au
Australian Seafood CRC - www.seafoodcrc.com
Bushfire CRC- www.bushfirecrc.com
Capital Markets CRC - www.cmrc.com
CAST CRC- www.cast.org.au
Cotton Catchment Communities CRC - www.cottoncrc.org.au
CRC for Aboriginal and Torres Strait Islander Health - www.lowitja.org.au
CRC for Advanced Automotive Technology - www.autocrc.com
CRC for Advanced Composite Structures - www.crc-ac.com.au
CRC for Asthma and Airways - www.asthmacrc.org.au
CRC for Beef Genetic Technologies - www.beefcrc.org.au
CRC for Biomarker Translation - www.biomarkercrc.com.au
CRC for Biomedical Imaging Development - www.crcbid.com.au
CRC for Cancer Therapeutics - www.cancercrc.com
CRC for Contamination Assessment and Remediation of the Environment (CARE) - www.crccare.com
CRC for Forestry - www.crcforestry.com.au
CRC for Greenhouse Gas Technologies - www.co2crc.com.au
CRC for High Integrity Australian Pork - www.porkcrc.com.au
CRC for Infrastructure and Engineering Asset Management (CIEAM) - www.cieam.com
CRC for Mental Health - www.mentalhealth.com
CRC for National Plant Biosecurity - www.creplantbiosecurity.com.au
CRC for Optimising Resource Extraction - www.crcore.org.au
CRC for Polymers - www.crcp.com.au
CRC for Rail Innovation - www.railcrc.net.au
CRC for Remote Economic Participation - www.crc-rep.com.au
CRC for Sheep Industry Innovation - www.sheepcrc.org.au
CRC for Spatial Information - www.crcsi.com.au
CRC Mining - www.crcmining.com.au

Dairy Futures CRC - www.dairyfuturescrc.com.au
Deep Exploration Technologies CRC - www.detcrc.com.au
Energy Pipelines CRC - www.epcrc.com.au
Environmental Biotechnology CRC - www.ebcrc.com.au
eWater CRC - www.ewatercrc.com.au
Future Farm Industries CRC - www.futurefarmonline.com.au
Invasive Animals CRC - www.invasiveanimals.com & www.feral.org.au
Oral Health CRC - www.oralhealthcrc.org.au
Parker CRC for Integrated Hydrometallurgy Solutions - www.parkercentre.com.au
Poultry CRC - www.poultrycrc.com.au
Smart Services CRC - www.smartservicescrc.com.au
The HEARing CRC - www.hearingcrc.org
The Vision CRC - www.visioncrc.org
Wound Management Innovation CRC - www.woundcrc.com
Young and Well CRC - www.yawcrc.org.au

3.3. Commonwealth Scientific & Industrial Research Organisation (CSIRO)

Atmospheric Research - <http://www.dar.csiro.au/>
Australia Telescope National Facility - <http://www.atnf.csiro.au/>
Earth Science and Resource Engineering - <http://www.dpr.csiro.au>
Energy Technology - <http://www.det.csiro.au/>
Entomology - <http://www.ento.csiro.au/>
Exploration and Mining - <http://www.dem.csiro.au/>
Food and Nutritional Sciences Australia - <http://www.foodscience.csiro.au/>
Forestry and Forest Products - <http://www.ffp.csiro.au/>
Land and Water - <http://www.clw.csiro.au/>
Livestock Industries - <http://www.csiro.au/index.asp?type=division&id=Livestock%20Industries>
Manufacturing and Infrastructure Technology - <http://www.cmit.csiro.au/>
Marine Research - <http://www.marine.csiro.au/>
Mathematical and Information Sciences - <http://www.cmis.csiro.au/>
Minerals - <http://www.minerals.csiro.au/>
Molecular Science - <http://www.csiro.au/index.asp?type=division&id=Molecular%20Science>
Plant Industry - <http://www.pi.csiro.au/>
Sustainable Ecosystems - <http://www.cse.csiro.au/>
Telecommunications and Industrial Physics - <http://www.tip.csiro.au/>
Textile and Fibre Technology - <http://www.tft.csiro.au/>

3.4. Australian Museums

Western Australia Museum - <http://www.museum.wa.gov.au/>
Museum and Art Gallery of the Northern Territory - <http://www.dcdsca.nt.gov.au/>
South Australian Museum - <http://www.samuseum.sa.gov.au/>
Australian Museum - <http://www.austmus.gov.au/>
Melbourne Museum - <http://melbourne.museum.vic.gov.au/>

National Museum of Australia - <http://www.nma.gov.au/>
Tasmanian Art Gallery and Museum - <http://www.tmag.tas.gov.au/>
Queensland Museum - <http://www.qm.qld.gov.au/>

3.5. Australia Medical Research Institutes

Centre for Medical Radiation Physics – <http://www.uow.edu.au/eng/phys/cmrip/index.html>
Garvan Institute of Medical Research - <http://www.garvan.org.au/>
John Curtin School of Medical Research - <http://jcsmr.anu.edu.au/>
Neuroscience Research Australia (previously Prince of Wales Medical Research Institute) - <http://www.neura.edu.au/>
Queensland Institute of Medical Research - <http://www.qimr.edu.au/>
St. Vincent's Institute of Medical Research - <http://www.svimr.unimelb.edu.au/>
The Walter and Eliza Hall Institute of Medical Research - <http://www.wehi.edu.au/>
The Western Australian Institute for Medical Research - <http://www.waimr.uwa.edu.au/>
Victor Chang Cardiac Research Institute – <http://www.victorchang.edu.au/home/>
Western Australian Biomedical Research Institute – <http://wabri.org.au>
Women's and Children's Health Research Institute – <http://www.wchri.com.au>

3.6. Other Australian Organisations

Australian Antarctic Division - <http://www.antarctica.gov.au/>
Australian Astronomical Observatory - <http://www.aao.gov.au/>
Australian Institute of Marine Science - <http://www.aims.gov.au/>
Australian Nuclear Science and Technology Organisation (ANSTO) - <http://www.ansto.gov.au/>
Australian Research Council - <http://www.arc.gov.au/>
Bragg Institute - http://www.ansto.gov.au/research/bragg_institute
Geological Survey of New South Wales - <http://www.resources.nsw.gov.au/geological>
National ICT Australia - <http://nicta.com.au/>
Park Centre, Western Australia - <http://www.parkercentre.com.au/>
The Bionic Ear Institute - <http://www.bionicear.org/>
Dr. Robert Shepherd - <http://www.findanexpert.unimelb.edu.au/researcher/person15914.html>
Dr. James Fallon - <http://www.findanexpert.unimelb.edu.au/researcher/person15512.html>

ANEXO III – REQUISITOS MÍNIMOS DE FLUÊNCIA NO IDIOMA

Para ser elegível o estudante deverá possuir fluência no idioma inglês em nível satisfatório, que o permita acompanhar o programa com sucesso e posteriormente publicar artigos científicos.

Essa verificação poderá ser por meio da entrega de certificados de exames internacionais reconhecidos e com pontuação mínima (ver tabela abaixo), realizados nos últimos 4 anos; ou por meio de entrevistas individuais a serem realizadas por representantes da Rede PUCBR e/ ou da Embaixada da Austrália.

Os estudantes que entregarem outros exames internacionais ou que tiverem obtido requisitos mínimos abaixo dos apontados na tabela abaixo deverão ser examinados por meio de entrevistas individuais.

Exames Internacionais	Requisitos Mínimos
IELTS – Academic Test Result (ONLY)	Overall score of 6.5 with no individual band less than 6.0
TOEFL – Internet Based Test (IBT)	Overall score of 79 with a minimum score of 21 in the writing section and no less than 19 in the other sections
CAE – Cambridge English Advanced Only	Overall score of 176 with no individual band less than 169
PTE – Academic Test result ONLY	Overall score of 58 with no individual band less than 50